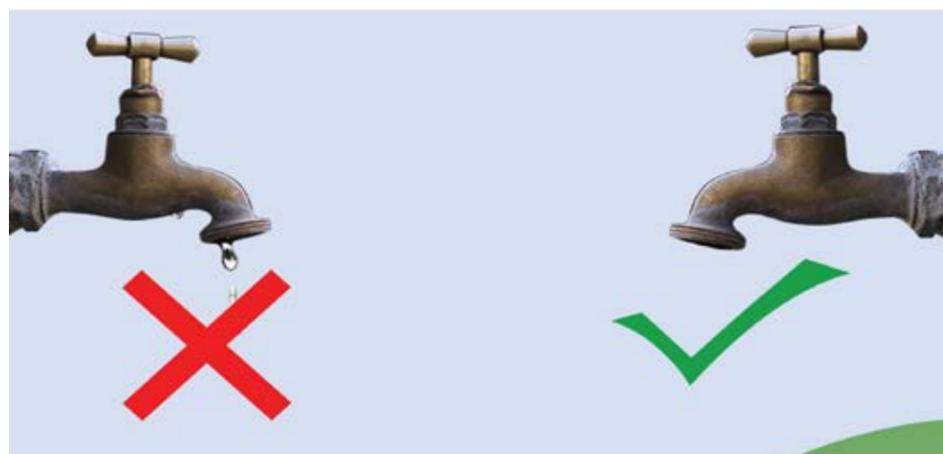




**CORREIO DA
MATOLA**
TUDO O QUE ACONTECE NA MATOLA

Director Editorial: Lázaro Bamo | Edição 59 | 09 de Março de 2018
 www.correiodamatola.co.mz | Emails: editor@correiodamatola.co.mz
 correiodamatola@gmail.com | WhatsApp: 866666220 | 865417670



**Feche a sua torneira,
evite o desperdício de água**

Vamos todos poupar água



Uma iniciativa do:



Ministério das Obras Públicas,
Habitação e Recursos Hídricos



Instituto Nacional de Recursos Hídricos

UM PARADOXO EMINENTE



MULHOVO NÃO DESARMA

Matola Gas Company SA



A FORÇA DA ENERGIA LIMPA MOÇAMBICANA

INAUGURAÇÃO DE 13 PONTES EM NIASSA



**“É PRECISO DISCUTIR
IDEIAS E NÃO PESSOAS”
- ROQUE SILVA**



**É PRECISO PRESERVAR
INDEPENDÊNCIA DOS
TRIBUNAIS**



UM PARADOXO EMINENTE

ESTRADAS NOVAS E ANTIGAS: TODAS EM DEGRADAÇÃO

Um dos pontos de glória do presente mandato vai ser a reabilitação e construção de vias de acesso. Facto animador para quem vive e ou trabalha no Município da Matola. Entretanto, de um tempo a esta parte parece que o esforço da edilidade redundou em fracasso, parte das vias (recentes e antigas) transformaram em autênticos buracos.

Esta situação tem preocupado os matolenses, porque trás consigo um impacto social grave. É que a falta de vias de acesso em condições é um factor determinante para a escassez de transporte semi-colectivo, pois muitos operadores alegam que circulando nesses troços correm o risco de danificar toda a suspensão das suas viaturas. Por outro lado, quem usa viatura própria é obrigado a arrumar a viatura em casa outrossim, terá que levar frequentemente o seu carro ao mecânico.

Escalamos a Avenida Josina Machel, na zona da Machava, onde conversamos com Adriano Pelembe. O nosso entrevistado diz que aquela via de acesso foi reabilitada há sensivelmente três anos, mas actualmente a via está num nível acelerado de degradação. “Quando chove isto vira um autêntico riacho, fazemos manobras para esquivar os buracos, mas sempre entramos em alguns deles porque não temos alternativas”.

Um outro utente da via, conta que a situação se tornou insustentável e aponta a falta de um sistema de drenagem como a principal razão de danificação desta via. “Este problema leva os condutores a fazerem visitas constantes às oficinas. Esperamos que o município faça uma intervenção rapidamente porque já não aguentamos esta situação”. Seguimos para o bairro Matola-Gare, cuja estrada principal foi recentemente pavimentada e colocadas lombas, mas sem sinalização. Na opinião dos automobilistas entrevistados pela nossa reportagem este facto contribui para a destru-

ição precoce deste troço. A falta de um sistema de drenagem é também apontada como o motivo para a danificação desta estrada.

A estrada que liga Mapandane ao



bairro 1º de Maio foi parcialmente construída há dois anos, mas devido a falta de verba o município teve que parar com as obras. O troço tem uma extensão de 3 quilómetros faltando agora 250 metros para a sua conclusão. Os residentes bem como os utentes estão descontentes devido a demora na conclusão da mesma. “É difícil transitar nesta via principalmente nos dias de chuva, parece que a obra nunca mais vai acabar”.

Francisco Alberto residente do bairro, conta que devido a degradação da estrada alguns transportadores de passageiros alteram os preços das viagens. “A estrada já está a ser construída há muito tempo, mas nunca é concluída. Aqui em vez de pagar 10 ou 12 meticais pagamos 15, porque os “chapeiros” dizem

que a terminal está danificada ou por outra, as vezes não chegam ao destino alegando que o troço danifica as viaturas”.

Devido a esta inquietação dos

nas viaturas. “Nos tempos de chuva passamos muito mal, não sabemos onde meter o carro porque a estrada está cheia de buracos”.

Anita Cuambe, residente do bairro,

utentes, Humberto dos Santos, responsável por esta obra, avançou que a mesma poderá ser entregue dentro de três semanas se as condições atmosféricas forem favoráveis. “Estamos a envidar esforços no sentido de concluir a obra o mais rápido possível, mas devido as chuvas que se fazem sentir no município o trabalho as vezes fica comprometido”.

Em seguida escalamos o bairro da Matola A, concretamente a Avenida das Industrias, onde a via degrada-se a olhos vistos, devido a grande movimentação, sobretudo por camiões, bem como a existência de fábricas e armazéns. Conversamos com Milagre Mavie, que afirmou que alguns automobilistas são obrigados a escolher o menor buraco para evitar danos maiores

conta que por vezes os buracos são tapados por areia vermelha, mas o trabalho torna-se inútil quando há ocorrência de chuvas. “As vezes o município vem intervir, mas quando chove aquela areia vira lama e os buracos aparecem novamente e também por aqui circulam muitos camiões pesados, que por vezes danificam a via”.

Importa referir que o Município da Matola começou deste a última quinta-feira a construção de uma estrada de 8 km que liga o Bairro T3 a Boquisso. A nossa equipa de reportagem contactou a Vereação de Obras e Infra-estruturas Municipal que garantiu que irá pronunciar-se sobre o assunto, mas garantiu que o município está a trabalhar para minimizar o problema da degradação das vias de acesso.

INAUGURAÇÃO DE 13 PONTES EM NIASA: PR DEDICA A OBRA À MULHER

O Presidente da República, Filipe Nyusi, reiterou que o acto de Inauguração das 13 Pontes sobre o Rio Lúrio, no dia 8 de Março, Dia Internacional da Mulher, irá permanecer nos corações de todo o povo

mou.

O estadista aproveitou a ocasião para reconhecer a contribuição dos parceiros envolvidos nesta empreitada. “A vossa resposta significa

agradecimento à doação do Governo de Japão, que foi feito através da JICA. Por isso, enaltecer a amizade entre Moçambique e Japão. Estamos aqui, para testemunhar mais uma obra que constitui o realizar de

um sonho do povo moçambicano, que há muito permanecia no íntimo dos corações de todos nós”.

As infra-estruturas foram erguidas no período entre 2013 a finais de 2017, com um financiamento de pouco acima de 47.6 milhões de dólares fundos do Governo moçambicano e japonês. Depois da inauguração o Chefe do Estado visitou e percorreu a ponte sobre o rio Lúrio, onde constatou que grupos de pescadores estão a remover matérias de ligação para uso de pesca, este facto preocupou ao estadista que, no entanto, solicitou o empreiteiro a voltar a colocar o material vandalizado.

Nyusi apelou os líderes comunitários e a população a ser vigilante nas infra-estruturas que estão a ser construídas com fundos públicos pois segundo explicou visam galvanizar o desenvolvimento socioeconómico de Moçambique. “Vocês devem controlar e acabar com isso pois é uma vergonha. Serão os únicos no país a cometerem tal situação”.

O Presidente destacou na ocasião a importância daquelas treze infra-estruturas na promoção da Unidade Nacional ao permitir a ligação intra e inter-distrital com a circulação de pessoas e bens aproximando os mercados aos centros de produção agrícola. “Vocês sabem que nesta zona o comércio internacional é feito através de estradas, bem como caminhos-de-ferro” disse o presidente para depois afirmar que na sua governação pretende tirar do isolamento a Província do Niassa, com a construção de estradas e pontes que ligam as províncias da Zambézia e Nampula.

O Encarregado de Negócios na Embaixada do Japão em Moçambique, Yasuhiro Mitsui, não tem dúvida que as pontes vão melhorar a qualidade de vida dos povos da Zambézia e Niassa e por isso pediu a vigilância na utilização das infra-estruturas para que tenha 100 anos de vida útil tal como está preconizado.



moçambicano, pois trata-se de uma obra inaugurada num dia em que o país e o mundo pensavam na mulher.

“A mulher é respeitada, é homenageada, é reconhecida através de actos concretos, actos que aliviam o sofrimento, actos que engrandecem e emponderam a mulher. A mulher não se reconhece com palavras simplesmente, reconhece-se dando oportunidade para o seu desenvolvimento. Porque hoje é o Dia Internacional da Mulher, vamos dedicar esta obra à mulher, aquela que atravessando com risco este rio, ia à procura do sustento para o seu bebé, para a sua família”, afir-



RECADO PARA OJM

“É PRECISO DISCUTIR IDEIAS E NÃO PESSOAS” - ROQUE SILVA



No âmbito da visita à Província de Maputo, o Secretário Geral do Partido Frelimo, Roque Silva, considera ser imperioso um acompanhamento mais abrangente das dinâmicas sociais e políticas no seio da Organização da Juventude Moçambicana (OJM). Neste contexto, Roque Silva, defende a criação de novas estratégias de mobilização, no sentido de angariar mais simpatizantes para aquela agremiação juvenil do partido Frelimo.

“Não basta marchar é preciso que usemos outras metodologias de mobilização, portanto para isso devemos nos preparar e organizar. Mas para isso deve-

mos parar de discutir entre nós, esta é a hora de começar a sentar com as pessoas que pensam diferentes, acomodando essa maneira de pensar olhando para a mesma como um ganho para o partido”.

Falando para aquela agremiação juvenil, Roque Silva, reiterou que a OJM deve ainda inculcar a paixão e apoio aos demais jovens, olhando para todas as ideias válidas mesmo se forem de outras forças políticas.

OJM realiza seminário na Machava

Depois das recomendações deixadas pelo Secretário Geral

da Frelimo, a OJM realizou um seminário no último fim de semana, com o objectivo de reflectir em prol da criação e implementação de novas estratégias de mobilização de jovens para aquela organização. De acordo com Paulo Manhique, Membro do Gabinete do Estudo Político a nível da Machava, para além da criação de novas estratégias o seminário serviu para interagir com os 14 secretários do círculo da OJM, no sentido de analisar o grau de cumprimento das suas actividades. Na sua intervenção Paulo Manhique, instou aos jovens a serem exemplares e a se prepararem para quaisquer desafios que lhe forem incumbidos. Por sua vez, o Chefe da Briga-

da que assiste a OJM a nível da Machava, Agy Carrimo, exortou aos jovens a serem mais proactivos na execução das suas tarefas, bem como eliminar a falta de assiduidade.

“Devemos saber ser e estar, não podemos aceitar jovens desorganizados na OJM, os nossos jovens são desafiados a terem mais maturidade relativamente a qualidade dos mesmos”.

Os jovens que estiveram presentes no seminário mostram-se confiantes nas novas estratégias da OJM e acreditam que estão preparados para aplicar os ensinamentos que colheram neste encontro.

SEGUNDO RAIMUNDO DIOMBA

É PRECISO PRESERVAR INDEPENDÊNCIA DOS TRIBUNAIS



O Sistema de Administração da Justiça tem sido alvo de um amplo escrutínio por parte dos cidadãos que clamam por um serviço cada vez mais célere e de melhor qualidade. Esta tese foi defendida pelo Governador da Província de Maputo, Raimundo Diomba durante a cerimónia de abertura do Ano Judicial 2018. O governante, considera que para o presente ano, o Sector de Administração da Justiça tem um orçamento autónomo que, apesar de exíguo, irá de certa forma contribuir para o desenvolvimento do sector.

“Estamos cientes que a melhoria do desempenho do sector de administração da justiça não depende em exclusivo dos magistrados e dos funcionários a estes afectos, mas sim do apoio material e técnico que nos propusemos a dar desde a nossa existência, como um Estado de Direito Democrático e comprometidos com a causa da nossa população”.

Falando aos Magistrados na sala de sessões do seu Gabinete, Diomba disse que o Governo tem vindo a mobilizar acções que permitem incentivar a produtividade e a competitividade na base de conteúdos enquadrados em propostas políticas credíveis

e socialmente justas.

“Para a materialização destes objectivos, precisamos de um sistema de justiça rigoroso e isento, célere e credível. A actuação eficiente passa pela prontidão na resposta a tempo e dentro do prazo e limites que o sistema jurídico instituiu”.

De acordo com Memuna Veríssimo Manavela, Juíza Presidente do Tribunal Judicial da Província de Maputo, relativamente ao Ano Judicial de 2017, no Tribunal Judicial Provincial, incluindo os distritais, em Janeiro do ano 2017, estavam pendentes cerca de 10590 processos contra 10827 pendentes em igual período do ano 2016, o que corresponde a uma diminuição de

2.2%.

No mesmo período deram entrada 15539 processos contra 15100 processos entrados no período anterior, o que representa um aumento de processos em 2.8%, afirmou ainda a nossa fonte que, neste período foram julgados 14629 processos contra 13162 do ano anterior representando um aumento na ordem de 11.1%, tendo transitado para o ano em curso 13653 processos contra 12764 transitados em igual período anterior, o que representa um aumento de 6.9%.

A nossa fonte apresentou a receita global do ano 2017 do Tribunal Judicial da Província e distritos, sendo a mesma de cento e dez milhões oitenta e cinco mil e setecentos e oitenta

e nove meticais e nove centavos (110.085.789.09) contra sessenta e oito milhões e trezentos e cinquenta e oito mil e cento e quatro meticais e sessenta e cinco centavos (68.358.104.65) arrecadados em igual período de 2016, constando um aumento na ordem de 61%.

Quanto ao Tribunal Fiscal Provincial, durante o ano de 2017, disse que estavam pendentes, em Janeiro do mesmo ano, 48 processos, deram entrada 300 processos, findaram 179 processos e transitaram para o presente ano 167 processos. Este tribunal teve como receita global arrecada dezassete milhões e duzentos e trinta e seis mil duzentos e vinte e sete meticais e sete centavos (17.236.227.07). No que tange a Procuradoria Provincial, durante o ano de 2017, estavam pendentes 170 processos, entraram 6504 processos contra 5635 entrados em igual período anterior do ano 2016, representando um aumento na ordem de 15.4%, findaram 6483 processos contra 5943 findos em igual período do ano anterior, o que representa um aumento na ordem de 9.1%, e transitaram para o presente ano 191 processos contra 170 transitados no período anterior representando um aumento de 12.4%.

No que concerne ao Comando Provincial, a nossa fonte disse que “durante o ano 2017 comparado com igual período do ano anterior, foram conhecidos 4660 delitos contra 4187 do período anterior, tendo registado uma subida de 473 casos o que representa um aumento na ordem de 11% dos quais, foram esclarecidos 3945 casos que perfazem 85% contra a mesma percentagem verificada no ano anterior. No Instituto de Patrocínio e Assistência Jurídica (IPAJ) disse que foram assistidos um total de 17530 processos, sendo 13333 do sexo masculino e 4197 feminino”.



DEPOIS DA SUPOSTA INTIMIDAÇÃO

MUNDLOVO INTENSIFICA COMBATE À CORRUPÇÃO



Segundo o Vereador dos Transportes, Joaquim Mundlovo, está fora de cogitação a sua demissão em resultado de uma suposta intimidação devido a acções de combate a corrupção levadas a cabo pelo pelouro que dirige. Só esta semana cerca de 68 viaturas, sendo 48 camiões e 20 viaturas de transportes de passageiros vulgo mini-bus, foram apreendidas e multadas devido as várias irregularidades.

De acordo com o Porta-voz da Polícia Municipal da Matola, Alberto Bavo, os trabalhos de fiscalização das taxas falsas de circulação, licenças falsificadas, cobranças ilícitas e incurrimentos, estão a decorrer normalmente.

“Falando particularmente dos camiões, fiscalizamos cerca de 48 camiões e multamos 20 num valor

de 200 mil meticais. No que concerne as falsas taxas de circulação, já notificamos algumas empresas para que regularizem a situação”.

Vinte “Mini-bus” apreendidos por encurtamento de rota

Sérgio Bavo avançou que na última quarta-feira cerca de vinte “mini-bus” que se dedicavam ao transporte semi-colectivos de passageiros, foram parqueados no recinto do Posto da Polícia Municipal no Bairro de T3, por alguns operarem ilegalmente e outros flagrados quando faziam desvio e encurtamento de rotas.

“Esta operação faz parte do trabalho que a Vereação dos Transportes e a Polícia Municipal têm levado a cabo. Com a subida dos

preços de transportes decidimos apertar ainda mais os transportadores. O trabalho de sensibilização já foi feito agora a polícia começou a agir com intuito de desencorajar esta prática que tem lesado vários utentes de transporte na Matola”. Por sua vez, os condutores das referidas viaturas dizem que sempre trabalharam sem licenças, e muitas vezes subornavam a Polícia Municipal para continuarem a operar.

“Não sabemos o que aconteceu hoje, mas sempre trabalhamos desta maneira e metemos 100 meticais diariamente nos livretes e trabalhamos a vontade”, conta Júlio Bila, um transportador semi-colectivo que viu sua viatura e de seus colegas a serem apreendidas.

O Porta-voz da Polícia Municipal, Sérgio Bavo, reconhece que há transportadores que operam sem licenças e diz que há espaço para o seu licenciamento. E quanto as cobranças ilícitas Bavo diz que a informação não constitui a verdade. A fonte acrescenta que a polícia está a monitorar a especulação de preços de transporte por alguns condutores.

Quanto a vandalização da casa do vereador?

Segundo Bavo, a situação ainda continua um mistério, sendo que a polícia ainda não encontrou pistas dos autores do vandalismo. A nossa fonte garantiu que a polícia ainda continua no terreno para que o mais rápido possível o caso seja esclarecido.

FICHA TÉCNICA



Director Editorial - Lázaro Bamo
Redacção - David Bamo, Leonor Siteo, Stécio Mucavele e Ana Domingos, Eduardo Andrade, Leonel Magus
Revisão - Américo Matavele
Design Grafico - Egas Mulate
Web Designer - Claudino Dias
Fotografo - Egaz Chanjane

REGISTO: NR. 02/GABINFO-DEC/2013,
17 DE JANEIRO

CONTACTOS:

www.correiodamatola.co.mz
<https://www.facebook.com/correio.matola>
<https://twitter.com/correiodamatola>
Emails: editor@correiodamatola.co.mz, comercial@correiodamatola.co.mz e correiodamatola@gmail.com
WhatsApp: 866666220, 865417670

GESTÃO ADMINISTRATIVA E COMERCIAL



Contactos: 866666220 82/845417670
Email: sociedademnovaordem2013@gmail.com
NUI: 400418810
Avenida Eduardo Mondlane, nº. 1051, 3º Andar esquerdo
Maputo – Moçambique

EM TSALALA

JUSTIÇA COM AS “PRÓPRIAS MÃOS” ACABA EM TRAGÉDIA

Na madrugada da última segunda-feira no Bairro de Tsalala, um jovem de 20 anos de idade que em vida respondia pelo nome de Alberto Mavie, foi agredido e linchado pelos moradores daquele bairro, por supostamente ter entrado numa residência com intenção de assaltar a mesma.

De acordo com as informações do Porta-voz da Polícia da República de Moçambique a nível da Província de Maputo, Fernando Manhiça, “o indivíduo teria escalado uma residência, e os proprietários da mesma foram surpreendidos pela presença de um estranho. Vendo-se em apuros solicitaram socorro, ao ver a demora da ajuda o proprietário da residência teria por vontade própria agredido o jovem. Quando finalmente a população aproximou-se ao local, a ideia de fazer justiça com as próprias mãos ganhou corpo e culminou com o linchamento do suposto ladrão”.

Segundo Nordino Daúde, principal indiciado e proprietário da residência, assume ter agredido o jovem devido a raiva da tentativa de assalto a sua residência, mas nega que o homicídio tenha sido intencional. “Foi por volta da 1h da manhã quan-



tações e decidi espreitar, nessa altura vi que estava alguém no meu quintal pendurado numa mesa, porque os cães estavam em volta dele. De seguida, liguei para os meus vizinhos de frente e do lado da minha casa, onde depois mobilizei o jovem e o levei para fora da minha residên-

ção se apercebeu que se tratava de um suposto assaltante descartou toda a fúria nele. Lembro-me que também o agredi com recurso a uma coreia de uma viatura e um cabo eléctrico curto, mas não tinha intenção de lhe tirar a vida”.

Versão contrariada pelos vizinhos

A vizinhança alega que o principal indiciado teria encontrado o jovem fora da sua residência, para os olhos da vizinhança seria quase impossível escalar a sua residência devido a existência de vários cães. “Aquele rapaz foi encontrado fora de casa, onde estava a ser espancado e outros vizinhos estavam a pedir para que deixassem o miúdo porque não era ladrão”.

André Tomás Manjate, amigo do finado e com quem esteve naquela madrugada, conta que Alberto Mavie, teria abandonado uma barraca onde se divertia com outros amigos por medo da polícia. “Estávamos a beber, então houve uma confusão na barraca porque um dos nossos amigos não queria pagar a cerveja. A dona do estabelecimento ameaçou que iria ligar para a polícia caso não pagássemos a cerveja. Então o falecido colocou-se a correr e minutos depois ouvimos que ele estava a ser

espancado porque fora encontrado a assaltar uma residência”.

A Chefe do Quarteirão 11, Olga Tchemane, avançou que teria chamado a atenção ao vizinho para que não fizesse justiça pelas próprias mãos, mas o seu apelo foi rejeitado. “Eu disse ao senhor Nordino para que levasse o finado a polícia, mas ele (o vizinho) e alguns outros vizinhos disseram que os direitos humanos apenas protegem os bandidos. Agora que aconteceu este problema ninguém quer se responsabilizar, todos alegam que o rapaz foi morto pela população”.

Tratando-se de um caso de homicídio popular voluntário a polícia a nível da província, ainda está a realizar diligências no sentido de identificar outros moradores que participaram neste crime. Fernando Manhiça aproveitou a ocasião para exortar aos munícipes a não pautarem pela justiça pelas próprias mãos, exortando para que caso encontrem um malfeitor levem-no às autoridades policiais. “Não podemos quebrar a parceria que temos, caso a população encontre um malfeitor deve o conduzir imediatamente às autoridades policiais para que nós possamos o punir devidamente, porque justiça pelas próprias mãos não compensa”, disse Manhiça.



do ouvi um latido anormal dos meus cães. No entanto, quando a popu-

NO DISTRITO DA MATOLA**FRAUDE NA CONTRATAÇÃO DE DOCENTES**

Depois da publicação dos resultados na última segunda-feira, a Direcção do Serviço de Educação da Juventude e Tecnologia da Matola é acusada pelos candidatos a docência na categoria N4 de falta de transparência no processo de selecção e contratação de docentes para o actual ano lectivo.

De acordo com alguns candidatos, a Direcção do Serviço de Educação Juventude e Tecnologia da Matola, não observou alguns critérios de avaliação, sendo de residência, aproveitamento pedagógico do candidato e a idade. Neste actual concurso foram seleccionados segundo eles, candidatos com as notas mais frágeis e baixas.

Na condição de anonimato, alguns candidatos que não foram apurados neste concurso, mostraram certificados cuja as notas finais são superiores a 17 valores e muitos foram seleccionados com notas entre 10 e 12 valores. Neste contexto, as nossas fontes dizem não saber qual é o valor da juventude, considerada como um dos principais indicadores do desenvolvimento sustentável do país.

“Não sabemos qual foi o sistema usado para seleccionar os professores, muitos foram seleccionados de maneira duvidosa e nós que conseguimos ter um bom aproveitamento fomos postos de fora. A questão que se coloca é: será que o Distrito procura profes-

sionais medíocres? Quando fomos graduados a ministra do pelouro disse que o país precisa de profissionais extremamente qualificados para melhorar o sistema de ensino e aprendizagem no nosso Distrito, mas com esses resultados vergonhosos achamos que os responsáveis pela contratação não o fizeram com transparência”. Um dos candidatos conta que “muito de nós fomos estudantes destacados com melhores notas, eu em particular fui o melhor aluno no Instituto de Formação onde estudei e tive certificado de mérito e não fui aprovado. Portanto, não sei dizer o que teria acontecido apenas lamentamos porque estávamos convictos que seríamos apurados por ostentar melhores notas. Alguns colegas

que foram apurados com notas inferiores até ficaram espantados. Somos um total de 12 candidatos que com as nossas notas incontestáveis teríamos sido apurados, mas infelizmente não foi possível”.

A Direcção do Serviço de Educação Juventude e Tecnologia da Matola, afirma ter conversado com os candidatos à docência sobre os critérios de selecção de docentes e tranquiliza os candidatos não apurados, pois a qualquer momento poderão ser repescados. Enquanto esse momento não chega, os candidatos chumbados mergulham no mar de frustrações.

A NOVA ADMINISTRADORA DA MATOLA:

CABE-LHE MELHORAR SECTOR DA EDUCAÇÃO

O Governador da Província de Maputo desafia a nova Administradora do Distrito da Matola, Anastácia Rita Quitane, a dar continuidade ao projecto de erradicação de turmas ao ar livre, através da promoção de obras e iniciativas para a construção de salas de aulas.

Falando durante a cerimónia de empossamento de Anastácia

Por sua vez, Júlio Parruque, Administrador Cessante, expressou agradecimentos a população da Matola, ao Governo da Província de Maputo e Central, as diversas camadas da sociedade, pelo apoio abnegado e oportunidade que lhe foi concedido para servir e representar o Estado ao nível do Governo deste Distrito.

Neste contexto, Júlio Parruque,

urbana através da assistência aos agricultores, entre várias acções de impacto que complementam a acção do Conselho Municipal.

“Temos plena consciência de que fizemos muito pouco. Não obstante, reiteramos os agradecimentos pela oportunidade que tivemos de servir a Matola. Portanto, quero felicitar a Anastácia Rita Quitane, Administradora do

Anastácia Rita Quitane, Administradora do Distrito da Matola, diz olhar o momento como uma oportunidade para demonstrar a capacidade de criatividade, procurando de forma reiterada as soluções possíveis para colmatar o problema.

Ainda neste contexto, Quitane destacou duas atribuições e competências que merecerão especial



Rita Quitane, Raimundo Diomba apelou ao Governo Distrital e ao Conselho Municipal para trabalharem de forma conjunta e inclusiva para o alcance das metas de desenvolvimento previstas no Plano Quinquenal do Governo 2015-2019. Ainda no mesmo contexto, Diomba, agradeceu ao Presidente da República de Moçambique, Filipe Jacinto Nyusi, por ter confiado ao Administrador cessante o cargo de Governador da Província de Cabo Delgado.

destacou as várias acções de impacto da sua governação, sendo a melhoria das condições do ensino e aprendizagem através do “Projecto Minha Sala de Aula, Meu Futuro” que envolveu a comunidade e o sector empresarial do distrito, elevação da capacidade nos cuidados de saúde tendo em conta a demanda a que se pode visualizar na construção do depósito distrital de medicamentos, apoio à produção e manutenção da cintura verde da Cidade da Matola para a prática da agricultura

Distrito da Matola, pela nobre missão para que está investida, servir o povo da Matola, enquanto alta dirigente do Estado. Estou convicto que a nova Administradora contará com todo o apoio dos funcionários experientes e competentes que preenchem o quadro do aparelho do Estado do Distrito da Matola”.

Assumindo o cargo numa altura particularmente complexa, em que a população da Matola enfrenta problemas de inundações,

atenção na sua governação, sendo o facto de a Matola ser de actividade especialmente industrial e por ainda verificar-se crianças estudando em condições deploráveis. “Perante esses desafios, iremos procurar compreender e explorar todas as possibilidades de fazer dos donativos industriais uma excelente alavanca para a melhoria das condições infra-estruturais e de acomodação dos alunos nas escolas”, disse.

GOVERNO PRIORIZA A IGUALDADE E EQUIDADE DE GÉNERO



Por ocasião das cerimónias de Comemoração do 08 de Março, Dia Internacional da Mulher, que tiveram lugar no Distrito da Matola, a Ministra do Género, Criança e Acção Social, Cidália Chaúque Oliveira, defende que a igualdade entre homens e mulheres no acesso aos serviços básicos e recursos produtivos é uma questão de Direitos Humanos.

“As comemorações desta data, simbolizam a importância e respeito pelos direitos da mulher, em todo o mundo. O compromisso de tudo se fazer para o alcance da igualdade entre as mulheres e os homens na vida política, económica, social e cultural”.

Dirigindo um comício popular no Bairro de Ndlavela, Cidália Chaúque, fez menção a alguns progressos que o país tem vindo a alcançar com a promoção e protecção dos direitos da mulher, dos quais destacam-se, o aumento do acesso e retenção das raparigas nos vários níveis de ensino, a re-

dução da mortalidade materna, o aumento das casas de espera para mulheres grávidas, que contribuem para o aumento de partos institucionais e diminuição de mortalidade materna e infantil, a participação das mulheres nos órgãos de tomada de decisão aos vários níveis.

A nossa fonte, exortou ainda as mulheres a participarem activamente no processo da emancipação, reforçando a alfabetização da mulher, combater a violência doméstica contra a mulher; a prevenção e combate aos casamentos prematuros, na divulgação dos direitos das mulheres aos vários níveis, bem como reforçar o acesso das mulheres a formação e aos recursos produtivos. “Que o Planeta até 2030 esteja 50/50, devemos acelerar o passo rumo a igualdade de género”.

Por sua vez, a Administradora do Distrito da Matola, Anastácia Quitane, entende que “contributo da mulher em particular no

desenvolvimento e crescimento económico do país é um dos grandes desafios do nosso governo, pelo que somos chamados a buscar junto de parceiros de

cooperação e organizações da sociedade civil, soluções que tornem o seu empoderamento mais visível a todos os níveis da sociedade”.



Rescaldo Semanal de 02 á 04 de Março

Casos Criminais:

Durante o período em análise o Comando da PRM ao nível da Província de Maputo registou a ocorrência de três casos criminais, sendo:

- Roubo qualificado na 1ª Esquadra da PRM – Cidade da Matola;
- Roubo qualificado na área de jurisdição do Comando Distrital – PRM, Matutuine;
- Furto qualificado na área de jurisdição da 4ª Esquadra da PRM – Liberdade, em conexão com o caso, encontra-se um indivíduo detido.

Acidentes de Viação:

Neste período a PRM a nível do Comando Provincial de Maputo registou três casos de acidente de viação, sendo:

- Despiste e choque com um obstáculo fixo, por cerca das 16 horas do dia 03 do corrente mês, na avenida 04 de Outubro, na área de jurisdição da 7ª Esquadra da PRM – T3;
- Choque entre carros, ocorrido por voltas da 05 horas no dia 04 do corrente mês, na Avenida da Liberdade, próximo a Padaria Boane – 700, onde duas viaturas de marca Toyota Hiace semi-colectivo de passageiros, onde uma das viaturas circulava em contra-mão, e teve como consequência um óbito e danos avultados nas viaturas;
- Atropelamento carro-peão, ocorrido as 01:30 minutos, na madrugada do dia 04 do corrente mês, na Avenida da Namaacha, na paragem João Mateus, onde uma viatura de marca Nissan UD, com chapa de inscrição AEM 891 MP, chegado ao local, atropelou mortalmente uma cidadã que de nome Suzete Tembe de 67 anos de idade em vida.

Controlo Rodoviário:

Foram fiscalizadas 3.591 viaturas, 277 multas aplicadas por diversas irregularidades, 15 cartas de condução apreendidas e 3 livretes em conexão com excesso de álcool e velocidade.

HÁ MEXIDAS NA MATOLA

CALISTO COSSA RENOVA SEU ELENCO



Foram empossados na última quarta-feira novos dirigentes no Conselho Municipal da Ma-



tola. Através de despachos separados, o Edil Calisto Cossa exonerou, Paula Jacude, do cargo de Vereadora de Saúde, Acção Social e Sociedade Civil; Verónica Nhabombe, do cargo de Chefe do Posto Administrativo do Infulene; Salmina Machel, do cargo de Chefe do Posto Administrativo da Matola Sede; Anastácia Quitane, do cargo de Chefe do Posto Administrativo da Machava e Paulina da Glória Chaúque, do cargo de Directora do Departamento da Juventude e Desporto.

Deste modo, foram nomeados e empossados, Verónica Mate Nhabombe, para o cargo de Vereadora de Saúde, Acção Social e Sociedade Civil; Salmina Machel, para o cargo de Chefe do Posto Administrativo da Machava; Paula Jacude, para o cargo de Chefe do Posto Administrativo do Infulene; João Carlos Nhambe, para o cargo de Chefe do Posto Administrativo da Matola Sede; Paulina da Glória Chaúque, para o cargo de Director do Departamento da Cultura, e Isac Mathe, para o car-



go de Director do Departamento da Juventude e Desporto.



TUDO APOSTOS PARA O TORNEIO DE XADREZ



A Academia Chass Musters realiza no próximo dia 24 de Março corrente um torneio no Colégio Bitel, localizado no Bairro de Fomento. O certame tem em vista seleccionar os atletas da modalidade para participarem do campeonato entre xadrezistas, a realizar-se em Angola, no dia 24 do próximo mês, a convite da Academia da Escola Mocove de Angola, em Dezembro do ano passado. A selecção dos participantes para o grande campeonato denominado "Open Chass Musters Mozambique" conta com 20 atletas, dentre os quais, 10 de ambos os sexos. "Estamos nesta altura a preparar os participantes ao mais alto nível, para que por sua vez, possam representar muito bem o nosso país em Angola, bem como mostrar o nível de potencialidade no que tange a modalidade de Xadrez", disse Ivaldo Júnior da Comissão Organizadora do Even-

to.

O torneio coincide com o lançamento do projecto "Xadrez Ecológico" que visa dinamizar a prática da modalidade, bem como atrair mais praticantes ao nível da Província de Maputo, mas também uma visão de tirar das quatro paredes o xadrez para um campo mais aberto, ao exemplo de jardins concentrados neste ponto do país, de modo que os xadrezistas deixem de olhar para este desporto como sendo praticável em locais fechados.

O Xadrez Ecológico conta também com a participação de alguns ambientalistas que vão levar a cabo palestras sobre a preservação do meio ambiente. Por esta razão a Chass Musters tem as portas abertas para receber qualquer um que quiser participar, assistir ou até mesmo trocar experiên-

cias. Porém, desafios também fazem parte, principalmente no que concerne ao financiamento. "Temos falta de financiamento, pois ainda não possuímos condições para receber atletas das províncias nem mesmo para levar os nossos às províncias, este facto ainda constitui um grande desafio". Entretanto, actualmente,

contamos com o apoio da Neift Arts e Colegio Bitel, este último constitui o local do torneio de Março.

Salientou que a academia através do apoio de parceiros, recebeu um material desportivo de Xadrez designadamente: 11 tabuleiros, um destes, gigante entre outros.



VHALE - VHALE

- A saga continua! A Vereação de Transportes não está de brincadeira. Aqui desenha-se uma relação de amor e ódio. Mas que não queimem mais as viaturas dos nossos gestores...

- É de pequeno que se torce o pepino. O Vhale-vhale já descobriu as causas que levam vários alunos do ensino secundário a não saber escrever o seu próprio nome. Na Matola os melhores são preteridos. Viva a incompetência.

- Há divergência de opiniões em relação a tragédia de Tsalala. Um insólito em que a população acusa o "vizinho" de ter agido a "solo". Justiça popular ou individual? Seja qual for a justiça, verdadeira deve fazer a sua parte.

SEGUNDO SEMINÁRIO DE JORNALISMO CULTURAL 2018/MARÇO

CULTURA E ARTE COMO FACTORES DE DESENVOLVIMENTO

TEMAS

DIA 26	<14:25H >15:35H	Media e cultura: caminhos para desenvolvimento e maior cidadania
	<15:45H >17:00H	Conteúdos de arte na mídia: estética vs juízo
DIA 27	<14:25H >15:35H	Cultura além da arte
	<15:45H >17:00H	Emancipação das artes plásticas e a ampliação do capital artístico
DIA 28	<14:25H >15:35H	Negócio da música
	<15:45H >17:00H	Cultura e agenda política

Local: Camões - Centro Cultural Português

Organização: ARTE MEDIA | Realização: IVERCA | Apoio: COMISSÃO REGIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL, MOTO ORDEN CONSULTORIA E SERVIÇOS, União Europeia | Financiadores: FUNDAÇÃO LUSO-AMERICANA PARA O DESENVOLVIMENTO

MAXAKAS BAR & LOUNGE APRESENTA

NOITE DA Sacanagem

SABADO 10 MARÇO | SPECIAL GUEST: DEEJAY ELISIO

RESIDENTE: DEEJAY WATE JUNIOR #ENTRADA CONSUMO MINIMO 200MT A PARTIR DAS 20HORAS, #KARAOKE + BOM AMBIENTE + BEER

- AV. DAS INDUSTRIAS EM FRENTE AO BANCO MILLENNIUM BIM -

11 MAR DOMINGO

DREAM PARTY

SPECIAL GUEST: **CIZER BOSS**

* PISCINA + BOM SOM + BEER + BRAAI *

DEEJAY ELISIO DEEJAY DELUX DEEJAY IVO BIQAZ DEEJAY TARIK DEEJAY PEDO DEEJAY MANINHO DEEJAY MACOPITO & IMO MC: SILVIO DE JESUS A PARTIR DAS 12HORAS ATÉ AO RAIAR DO SOL.

QUINTA TROPICAL

PROD: SO TXILING & DJ ELISIO # APOIO: TEAM BRAVIA

24 MAR SABADO 15H

We Love Matola

UM DIA DE PRAIA

MUSIC PERFORMANCE

ellex DANOST lelSantos DJVP DJVALENTI
JEEZY OFAD QSTEVE JZANZ PANSULA THE DRUM LORD
@Ironnr WILD BOGART DJ SWEETCANDY DJ RADIO LAB

TICKETS ON SALE NORMAL: 400MT VIP: 1.200MT

RUA DO MUNICIPIO DA MATOLA [ATRAS DO PARQUE DOS POETAS]



COBERTURA DE EVENTOS E ALUGUER DE MATERIAL DE FILMAGEM



Cobertura de todo o tipo de eventos
Estúdio para gravações de video
Material de Filmagem em aluguer
DRONE - CAMERAS - LUZES E ENTRE OUTROS

+258 86 6666220
+258 84 6059563
+258 82 8024273

Av. Eduardo Mondlane, nº1051, 3º Andar esquerdo
Maputo – Moçambique